ARQUITETURA E URBANISMO . ANO 31 . Nº 272 . NOVEMBRO 2016

au.pini.com.br

PINI

au

Projeto das Casas Gêmeas, do Zoom Arquitetura, cria duas residências geminadas em terreno de sobrado

Parceria de Nitsche Arquitetos e Estúdio Trópico, a **Casa Barra Bonita** permite abrigar eventos

Estrutura metálica pré-fabricada com instalação de baixo impacto dá forma à Casa Arca, de **Marko Brajovic**

Lançamentos da **feira Cersaie**, em Bolonha, mostram a força das vanguardas nos revestimentos

R$ 39,00

ISSN 0102-8979

au educação

Conteúdo para professores e estudantes

FACULDADE DE DIREITO PUC-CAMP
JT Arquitetura . Campinas, SP . 2014/2015



BRASIL

ESPAÇO ALÉM DO ENSINO

Mais do que abrigar salas de aula, edifício cumpre a missão de servir como equipamento urbano dentro do campus e oferecer áreas de convivência

POR **ERIDE MOURA** FOTOS **NELSON KON**





Para a ocupação da última grande área livre do seu campus, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) organizou um concurso fechado entre três escritórios convidados. O vencedor foi o paulistano JT Arquitetura, liderado por José Luiz Tabith. O local escolhido teria de comportar um conjunto de edifícios destinado a sediar a Faculdade de Direito, biblioteca central, prédio de ensino multiuso do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), igreja, restaurante universitário e uma grande caixa d'água escultórica. Após a vitória, o escritório já estava desenvolvendo o projeto preliminar quando surgiram problemas para o licenciamento da área escolhida. Como a solução demoraria algum tempo, a PUC decidiu construir primeiro o prédio da Faculdade de Direito, uma vez que o velho casarão ocupado pela faculdade há vários anos e tombado pelo patrimônio histórico já não comportava a demanda dos alunos. A universidade optou por ocupar um lote menor, com quase 5.000 m², situado entre a Faculdade de Educação Física e suas quadras cobertas de esportes, muito utilizadas pelos alunos.

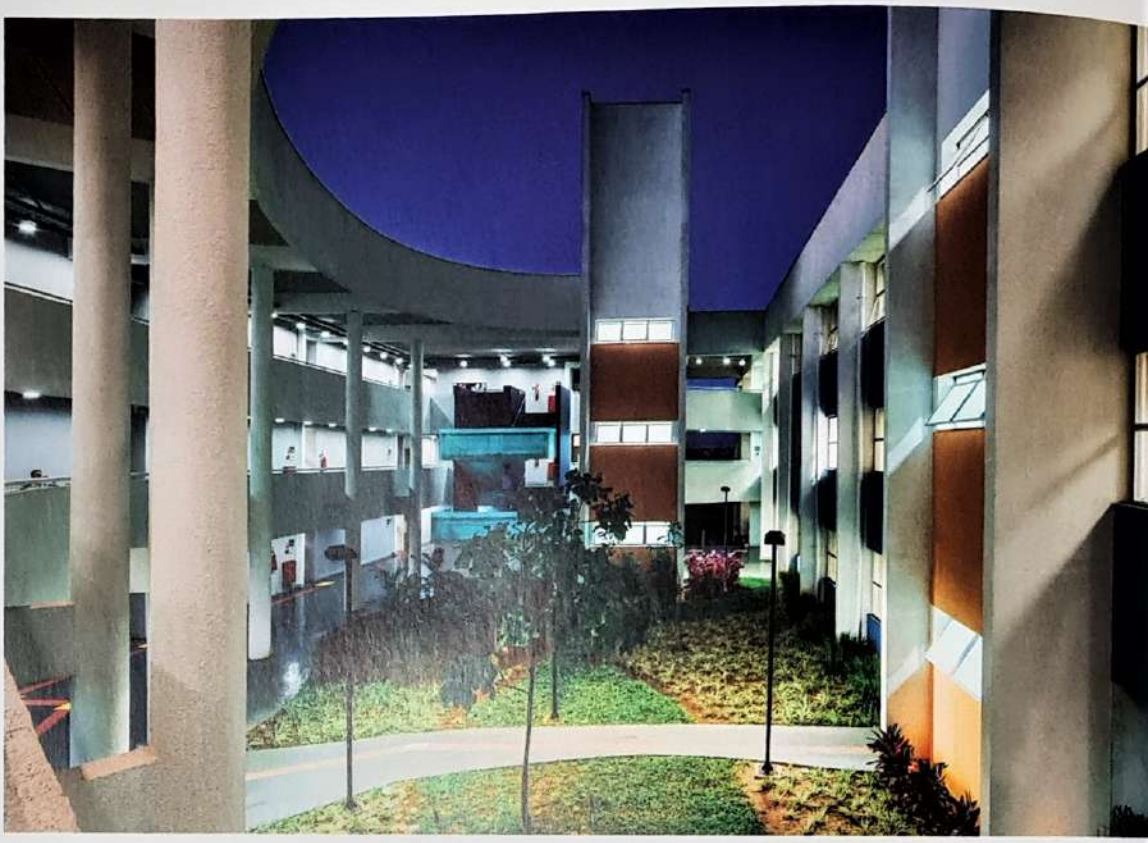
Diante das especificidades do local e das necessidades programáticas apresentadas pela PUC, o arquiteto Tabith imaginou um projeto que deveria dizer respeito não apenas a um edifício com função específica de ensino, mas que também servisse

de equipamento urbano ao campus, como um local agradável de passagens e encontros. "Para tanto, projetamos acessos e percursos nas quatro faces do volume, permitindo diversas formas de transposição pelo edifício, com circulações horizontais e verticais implantadas em torno de uma praça interna descoberta, criada e definida como núcleo da composição", diz Tabith. Ele acrescenta que o conceito é de justaposição com independência de uso, tanto entre funções quanto entre pavimentos. "O usuário se apropria dos espaços conforme sua necessidade e vontade. A arquitetura proposta permite, ainda, uma integração visual constante, potencializada conforme o espaço é utilizado pelo vazio central", conclui.

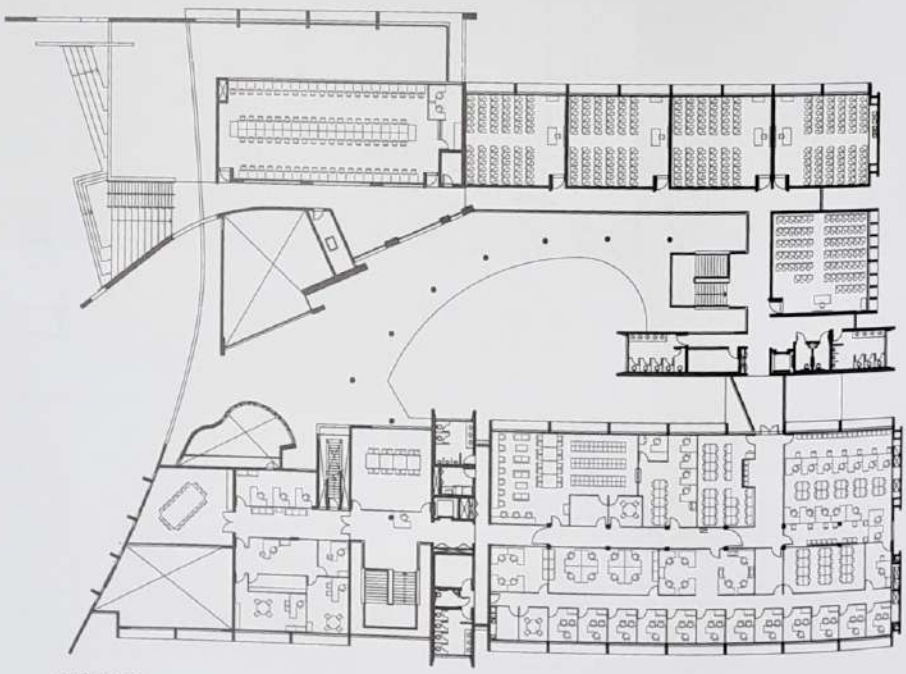
Com um total de 9.374,40 m² de área construída, distribuída entre os pisos inferior, térreo e superior, o projeto obedeceu a um extenso programa. Foi elaborado em cinco meses, construído em um ano e composto por 31 salas de aula (para 40 a 80 alunos), núcleo administrativo, anfiteatro com 300 lugares, uma capela, incluída com o projeto já em andamento e o núcleo de prática jurídica. Este último apresenta salas para assistência judiciária à população, audiências reais e simuladas e juizado especial cível.

O acesso ao edifício pode ser feito por dois níveis. O principal é pelo térreo, de frente para a via que corta o campus. Há mais dois pelo nível inferior, voltados para as quadras de esportes e para o estacionamento situados nos fundos do lote. A capela, as salas para a prática jurídica e o anfiteatro têm acessos independentes.

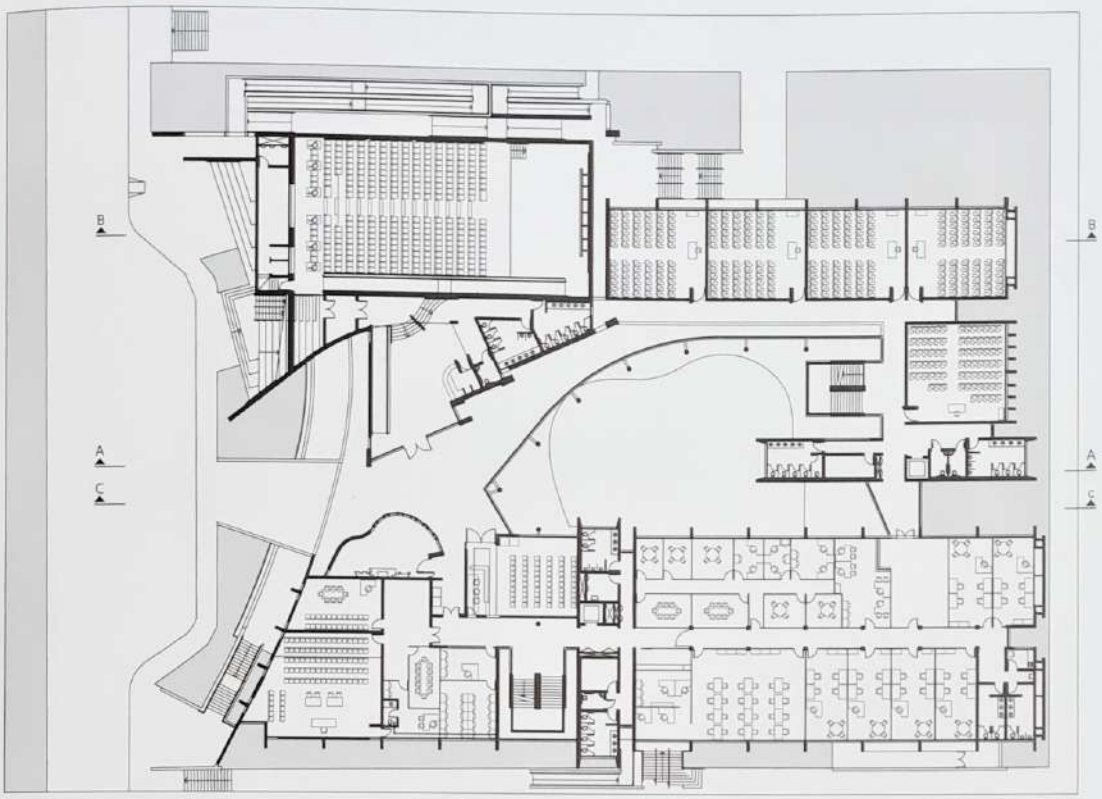
A capela está implantada do lado direito da fachada frontal, ao lado da recepção para a população que utiliza os serviços jurídicos oferecidos pela faculdade. O foyer do auditório, de uso comum do campus, está do lado esquerdo. Ainda pelo térreo, é possível acessar o pavimento superior por fora do edifício, usando uma ampla escada-arquibancada. O pavimento superior é ocupado por laboratório de informática, salas de aulas e espaços



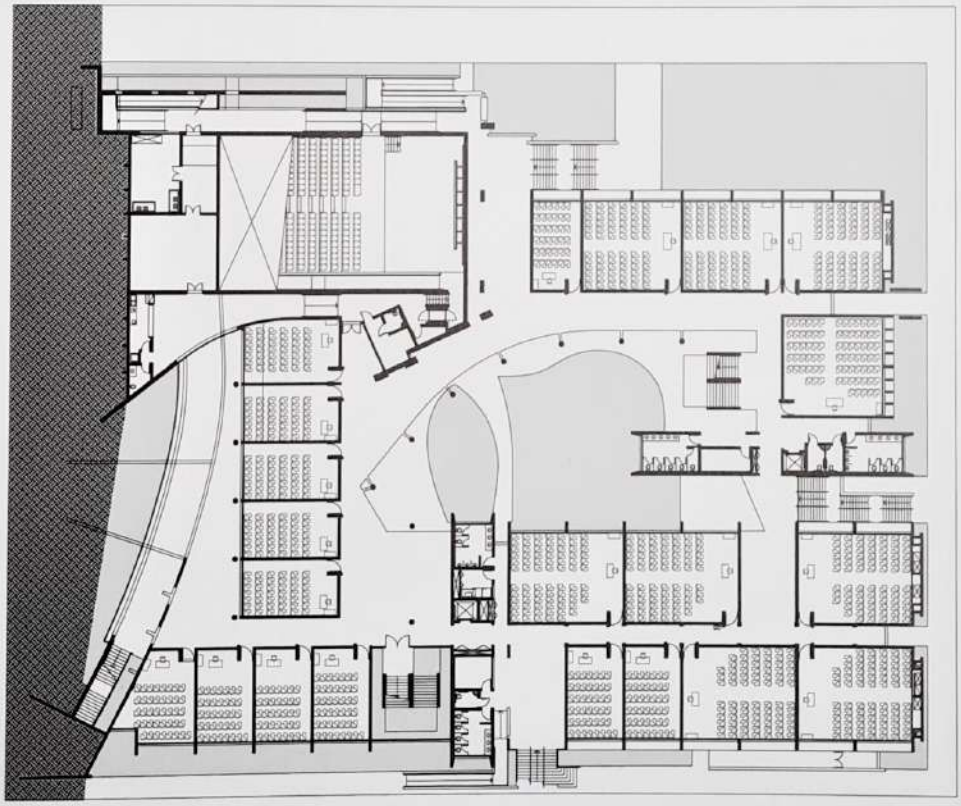
VAZIO CENTRAL COM NÚCLEO DE COMPOSIÇÃO DESEMPENHA PAPEL DE PRAÇA DESCOBERTA



SUPERIOR



TÉRREO



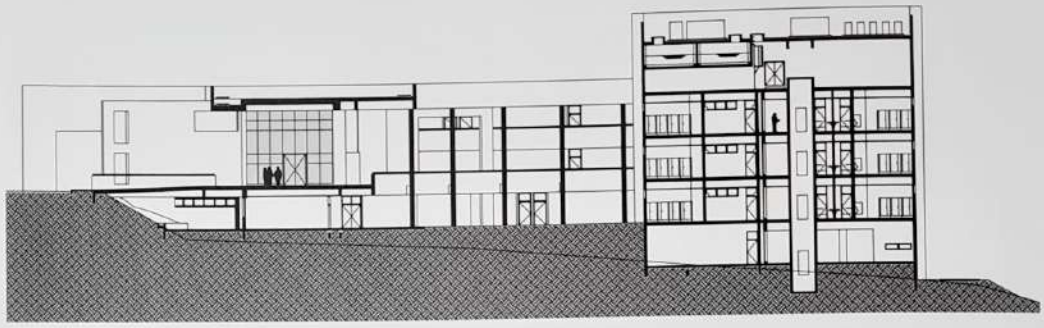
INFERIOR

Acessos ao pátio central de pilotis equaciona o desnível do terreno, enquanto painéis de madeira reciclada fazem o revestimento acústico do anfiteatro

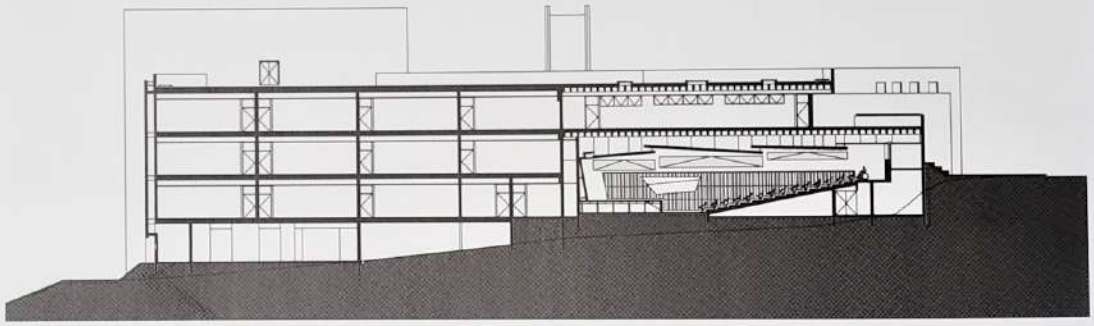
de convivência abrigados. A solução de escada-arquibancada permite ao aluno chegar ao pavimento superior sem passar pela circulação interna do prédio, evitando aglomerações. A arquibancada serve ainda como área de descanso e de encontro.

Os vários setores da faculdade, tanto de ensino quanto de administração, têm acessos voltados para o grande pátio central, de pilotis, criado no nível inferior pelo desnível de 4 m do terreno. Esse piso, que permite passagens para as áreas de esportes e para o estacionamento no fundo do lote, possibilita o acesso direto às salas de aulas do nível e aos núcleos de circulação vertical, que levam aos dois pavimentos superiores. O piso inferior permite também a transposição transversal do volume, criada para que os alunos da faculdade de Educação Física, situada à esquerda, cheguem às quadras cobertas do lado direito, por dentro do edifício.

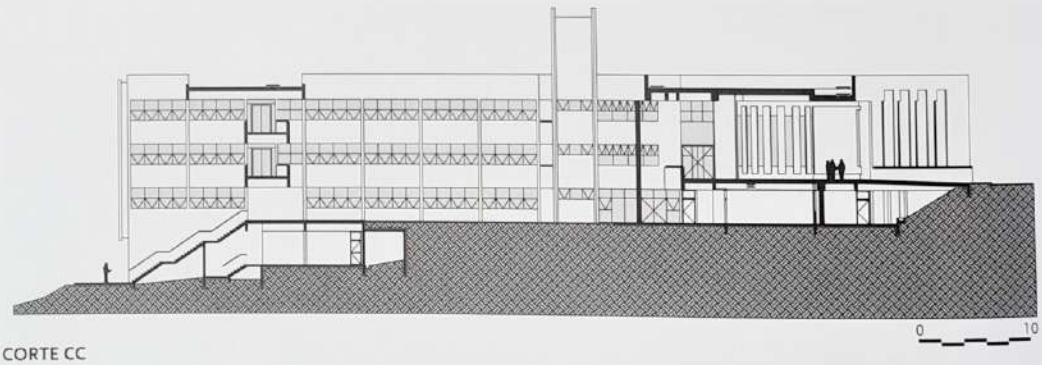
Para a execução do projeto, a PUC contratou uma empresa gerenciadora responsável por estabelecer os parâmetros da obra baseada no orçamento e no prazo de execução previstos. Durante a obra foram necessárias algumas trocas de materiais, sempre feitas de acordo com a cliente e o escritório de arquitetura. O edifício foi projetado com estrutura de concreto e recebeu revestimento texturizado de argamassa mineral projetada. Nos pisos, foram utilizados revestimento cimentício (nas áreas de grande movimento), placas vinílicas (salas de aula), e revestimento acústico (escritórios). O anfiteatro recebeu proteção sonora de painéis acústicos sustentáveis de madeira reciclada, com tratamento especial em autoclave. As salas de aula voltadas para a quadra de esportes também receberam painéis que protegem do ruído externo e do excesso de insolação.



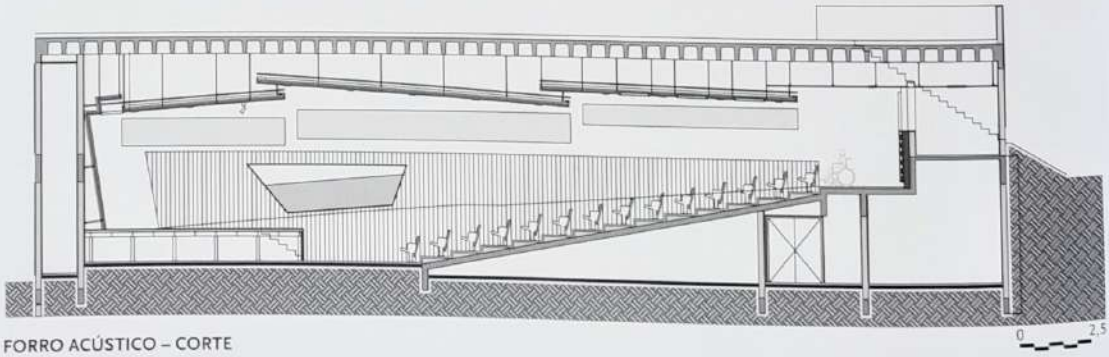
CORTE AA



CORTE BB



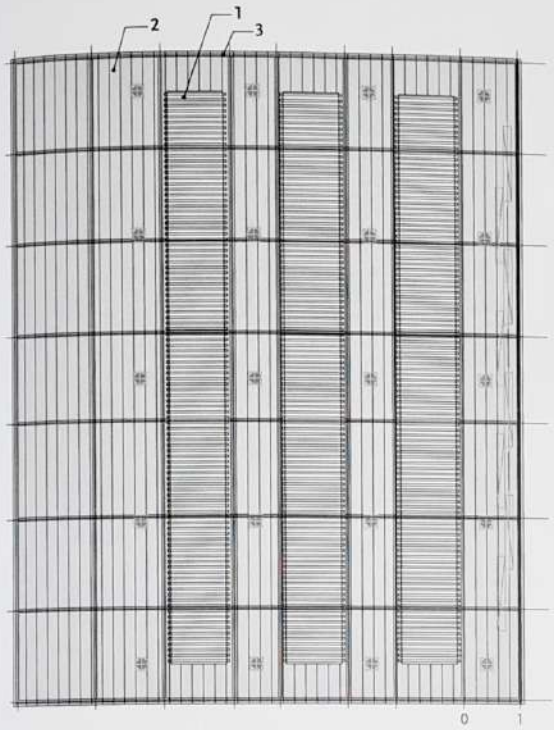
CORTE CC



FORRO ACÚSTICO – CORTE



FORRO ACÚSTICO – CORTE

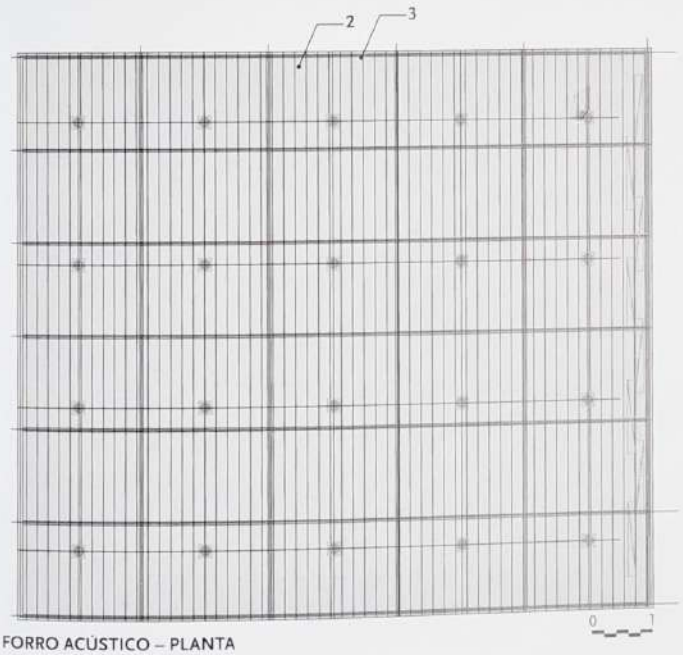


FORRO ACÚSTICO – PLANTA





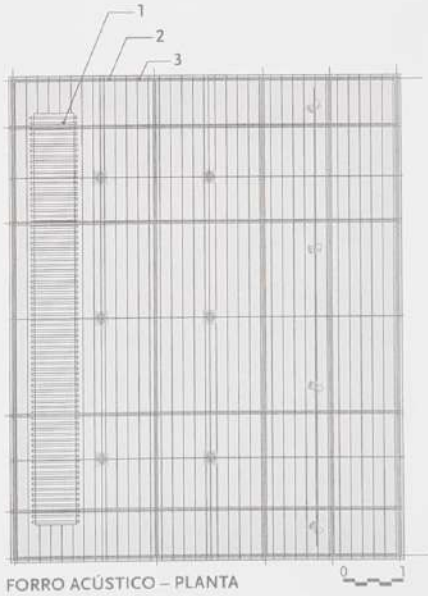
FORRO ACÚSTICO – CORTE



FORRO ACÚSTICO – PLANTA



FORRO ACÚSTICO – CORTE

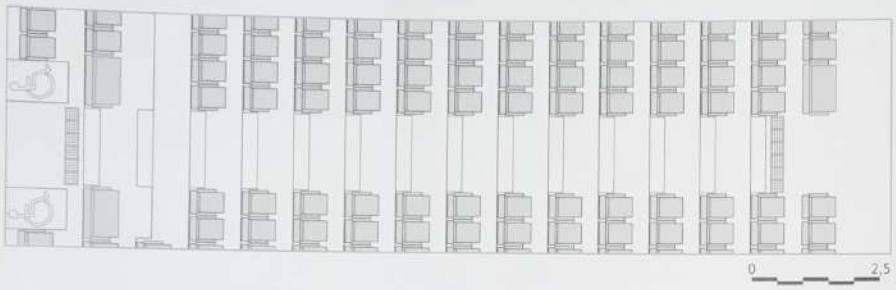


FORRO ACÚSTICO – PLANTA

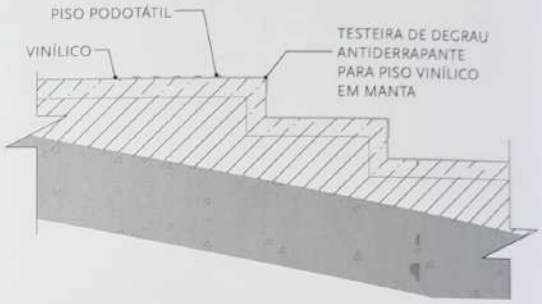
1 forro ripado de madeira ripas assentadas verticalmente com espaçamento de 5 cm livres
2 forro ripado de madeira ripas assentadas horizontalmente sem espaçamentos
3 linhas estruturais para atirantamento do forro acústico
4 forro de gesso
5 forro ripado de madeira ripas assentadas verticalmente 3.5 x 9 x 78 com espaçamento de 5 cm livres
6 forro ripado de madeira ripas assentadas verticalmente 3.5 x 9 x 1.35 com espaçamento de 5 cm livres
7 painel de madeira ripas assentadas horizontalmente sem espaçamentos mesmo padrão do forro
8 iluminação embutida



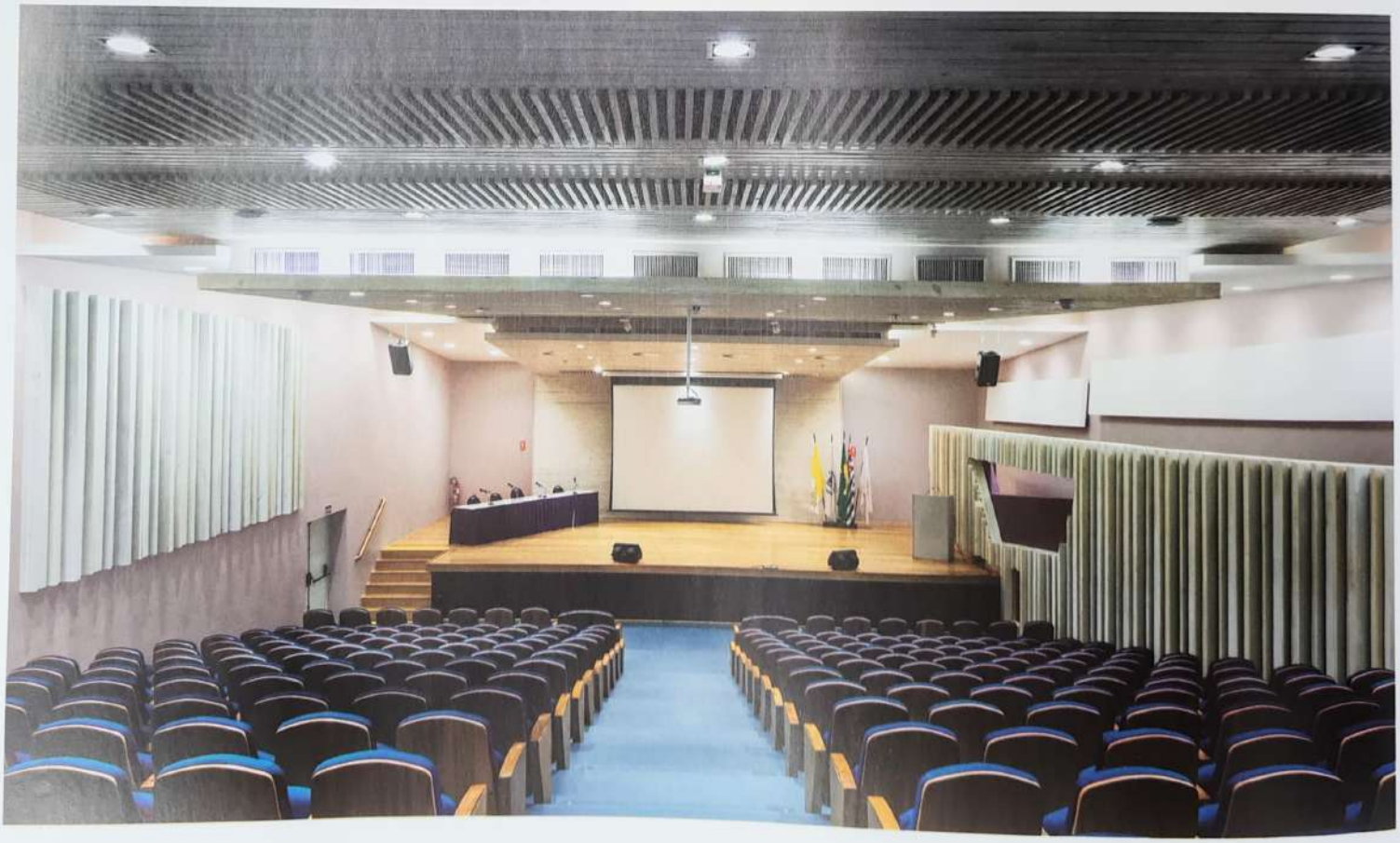
DETALHE – ESCADA CENTRAL DO AUDITÓRIO



ESCADA CENTRAL DO AUDITÓRIO



DETALHE – ACABAMENTO DA ESCADA DO AUDITÓRIO



COM ENTRADA PELOS NÍVEIS TÉRREO E INFERIOR, O EDIFÍCIO OFERECE ACESSOS INDEPENDENTES A PONTOS COMO O ANFITEATRO, COM ESCADA CENTRAL DO PISO VINÍLICO





BEYOND TEACHING SPACE

For the occupation of its last, large open area on campus, the Pontifical Catholic University in Campinas (PUC-Campinas) organized a closed request for proposal between three invited firms. The winner was São Paulo City's JT Arquitetura, led by José Luiz Tabith. The chosen location would have to suit a complex of buildings destined to hosting the Law School, central library, Human and Applied Social Sciences Center's (CCHSA) multiuse teaching building, church, university restaurant and a large sculptural water tower. In light of the specifications on location and programmatic needs presented by PUC, architect Tabith imagined a project that should not only concern a building with a specific teaching function, but that would also serve as an urban facility for the campus, like an enjoyable location for outings and get-togethers. "Therefore we projected accesses and walkways on the four faces of the volume, allowing diverse forms of transposition about the building, with horizontal and vertical circulations set about an internal uncovered square, created and defined as the core of the composition," says Tabith. He adds that the concept is juxtaposed with independent use, both between functions as well as between floors. "The user enjoys the spaces according to their need and fancy. The proposed architecture further affords constant potentialized visual integration, in regard to how the space is used by the central open area," he concludes. With a total constructed area of 9,374.40 m², distributed among the lower, ground and top floors, the project has obeyed an extensive program. All was drafted in five months, built in one year and composed by 31 classrooms (for 40 to 80 students), administrative center, 300-seat amphitheater, chapel – included with the project already underway – and the legal practice center.

DADOS DA OBRA

ÁREA DO TERRENO 4.876,50 m²
ÁREA CONSTRUÍDA 9.374,40 m²

FICHA TÉCNICA

PROJETO JT Arquitetura José Luiz Tabith (autor), Thiago Nieves (coordenador), Lucas Rigotto, Joyce Alves, Marina Tommasi, Javier Romero, André Tabith Costa e Mariana Ripoli (colaboradores)
INTERIORES JT Arquitetura
PAISAGISMO JT Arquitetura
CONSTRUÇÃO Construtora Manara
GERENCIAMENTO Araújo Engenheiros Associados
FUNDAÇÕES E ESTRUTURA GA Engenharia de Estruturas
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS NV Engenharia
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NV Engenharia
ACÚSTICA Seresnewsky
AR-CONDICIONADO HTY Projetos de Engenharia Térmica

FORNECEDORES

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO Alquali
ACABAMENTOS ESPECIAIS DO AUDITÓRIO Speed Dry Acústica
INSTALAÇÃO DE AR-CONDICIONADO Climaspace

au.pini.com.br
Comente e veja mais imagens